

Portais institucionais: Portal Periódicos de Minas

Renata Arruda
Coordenadora Adjunta Política de Periódicos para Minas Gerais

Todas as ações apresentadas são fundamentadas no Projeto de Pesquisa Política de Periódicos para Minas Gerais, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, coordenada pelo Prof. Sérgio Cirino.

O Portal Periódicos de Minas configura-se como uma das ações da Política de Periódicos para Minas Gerais.

PROPOSIÇÃO DA POLÍTICA E DIAGNÓSTICO

Para propormos uma política a nível estadual, com uma agenda que vise aumento de visibilidade, qualificação, otimização do conhecimento científico, internacionalização, foi necessário, antes de mais nada, um diagnóstico, descobrir quantas são as revistas do estado, onde elas estão, e quais são. Nosso levantamento iniciou-se no ano de 2016 e quando encerramos a coleta, em julho de 2017, contávamos com 347 periódicos.

DEFINIÇÃO E APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS

As revistas que fazem parte da nossa amostra atenderam critérios mínimos de qualidade pré definidos como: pertença, existência de conselho editorial, acesso aberto, atualidade.

Periódicos de Minas como agregador, como identificador

Nosso Portal funciona como ponto de acesso a outro conjunto de informações. Nosso portal não hospeda os periódicos. Ele foi desenvolvido em plataforma *wordpress* ele é um agregador do conjunto de periódicos científicos mineiros.

Contamos com um diretório, com informações básicas sobre a publicação com informações sobre editoria, indexadores, ISSN, periodicidade, foco/escopo, ano de criação, mesorregião do estado, instituição entre outros.

Existem algumas discussões acerca da constituição desse modelo como de fato o detentor do título “portal”.

Posso destacar alguns serviços especializados que oferecemos:

1) Formação de corpo editorial (nessa semana inicia-se nosso I circuito qualifica periódicos – uma série de 5 conferências com temas de formação voltados a editores e interessados no tema. Temos também a série “Entenda em segundos” que são vídeos curtos, em linguagem mais acessível, sobre temas do mundo editorial.

Nossa articulação política, enquanto portal manifesta-se na articulação institucional frente a uma importante agência de fomento (FAPEMIG), inclusive propondo aperfeiçoamentos no último edital de fomento publicado pela agência em 2017, que previa a distribuição de recursos entre faixas, visando o atendimento a periódicos ainda não tão consolidados, que possuem demandas diferentes dos periódicos que já fazem parte de importantes indexadores, ou que já estão nos estratos mais altos do qualis.

Outro ponto importante da articulação é o apoio a institucionalização dos periódicos como (uma das ações da política) – 1) reconhecimento da atividade institucional relevante do editor, 2) fortalecimento dos periódicos que pode refletir em aspectos institucionais, como por exemplo a qualidade dos programas de pós-graduação.

Incentivo aos processos de indexação, incentivo a comunicação e divulgação da ciência e tecnologia.

Outro ponto que é importante frisar do nosso trabalho é o marketing das revistas. Nós criamos algumas séries como o “Tá na hora de conhecer” que apresenta um pequeno perfil do periódico, identificando sua instituição, sua área do conhecimento

Fase de mapeamento / Fase de aperfeiçoamento de critérios

Nesse primeiro momento (como ponto de partida para construção de uma política) foi essencial a admissão dos periódicos que contemplaram os critérios mínimos.

Para o futuro do portal é previsto e é inevitável que os critérios sejam renovados e aperfeiçoados.

E para o futuro dos portais em consonância com a ciência aberta...

Pensarmos os novos critérios no contexto de gestão de portal, seja institucional, seja estadual, nos obriga pensar nos novos impactos para a pesquisa e para a sociedade.

E a pensar na sua operacionalidade. Protocolos comuns, abertos. Sistemas interoperáveis, com linguagem de programação acessível. Pensar mudanças no financiamento de recursos. Certamente esses novos sistemas de automação podem depender de novos insumos. E é isso que vamos discutir hoje, nesse GT.